



Revista Conhecimento Contábil, ISSN 2447-2921
Mossoró/RN • Jul/Dez., 2016 • Vol. 03, n. 02, 2016



FORMAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO DO PROFESSOR DE CONTABILIDADE: uma visão dos discentes do curso de Ciências Contábeis das IES de Mossoró/RN

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

Pós-graduando em Finanças e Controladoria pela UNOPAR
Graduado em Ciências Contábeis pela UERN
E-mail: italocarlos25@gmail.com

Jandeson Dantas da Silva

Mestre em Administração e Controladoria pela UFC
Professor universitário na Fanor Devry Brasil
E-mail: jandeson.dantas@gmail.com

Wênika Preston Leite Batista da Costa

Mestra em Administração pela UNP
Professora universitária na UERN
E-mail: wenykapreston@hotmail.com

RESUMO

Como forma de aperfeiçoamento do processo de formação acadêmica, bem como para atender aos diferentes anseios dos discentes, a presente pesquisa teve como objetivo identificar as estratégias de ensino adotadas pelos professores de contabilidade sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Mossoró/RN: UERN, UFERSA e Mater Christi. A metodologia é classificada como uma pesquisa descritiva e quantitativa, utilizando técnicas da estatística descritiva. Como procedimento utilizou-se o levantamento e, para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com perguntas fechadas, aplicado ao total de 190 discentes no primeiro semestre de 2016. Os resultados apontaram para a necessidade dos docentes receberem uma formação específica sobre o ensino, com a introdução da disciplina didática. Quanto às metodologias de ensino utilizadas pelos docentes e a percepção dos discentes acerca dos métodos de ensino do curso de ciências contábeis, percebeu-se que há uma discrepância entre as indicações dos discentes quanto às suas preferências e aos métodos mais utilizados pelos docentes. Percebeu-se que o tipo de aula mais eficaz sob a percepção dos discentes são as aulas práticas, porém este é um dos métodos de ensino menos utilizados pelos docentes. Em contrapartida, o terceiro método de ensino mais utilizado pelos professores são os seminários, sendo esta metodologia a menos relevante sob a perspectiva dos discentes. Contudo, verificou-se também que a resolução de exercícios e a aula expositiva foram apontadas tanto como o tipo de aula mais eficaz, quanto as mais utilizadas pelos docentes.

Palavras-chave: Ensino da contabilidade. Docência Superior. Metodologia de Ensino.

*Revista Conhecimento Contábil, ISSN 2447-292, Mossoró/RN, UERN; UFERSA.
Vol. 03, n. 02, p. 16-31, Jul /Dez., 2016.
Edição Especial*

ABSTRACT

As a way to improve the academic process and to meet the different expectations of the students, this research aimed to identify the teaching strategies adopted by accounting teachers from the perspective of students of the course of Accounting of Education Institutions Superior (IES) of Mossoró/RN: UERN, UFERSA and Mater Christi. The methodology is classified as a descriptive and quantitative research, using techniques of descriptive statistics. As the survey procedure was used, and for the collection of data, we designed a questionnaire with closed questions, applied to the total of 190 students in the first half of 2016. The results pointed to the need for teachers to receive specific training on education, with the introduction of teaching discipline. Regarding the teaching methods used by teachers and the perception of the students about the course of the teaching methods of accounting, it was noticed that there is a discrepancy between the information of students about their preferences and methods used by teachers. It was noticed that the type of more effective lesson in the perception of the students are the practical classes, but this is one of the teaching methods used by teachers less. In contrast, the third method of teaching used by most teachers are the seminars, with this methodology less relevant from the perspective of students. However, it also found that the resolution of exercises and lecture were pointed out as much as the type most effective class, as the most used by teachers.

Keywords: Accounting education. Teaching Superior. Teaching Methodology.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a contabilidade tem sido marcada por um processo de mudanças na forma e no conteúdo do tratamento de suas informações. Trata-se do processo de convergência às normas internacionais, que tem como objetivo a harmonização e padronização no processo de produção da informação contábil no Brasil e no mundo.

Neste processo, nota-se que os pronunciamentos do CPC se constituem de principal mecanismo didático para os professores de contabilidade, tendo em vista que por se tratarem de mudanças recentes, existem poucas produções e publicações introduzindo estas transformações no novo modo do fazer contábil. Por se tratar de normas técnicas, pode-se perceber que há uma fragilidade e limitações no que diz respeito ao ensino, onde o professor precisa estar preparado para atender a estes avanços (GUERRA, 2013).

Nesta perspectiva, estudos foram realizados no intuito de identificar e analisar os procedimentos, técnicas e métodos de ensino utilizados por professores de contabilidade e a percepção dos discentes sobre estas práticas pedagógicas. Na pesquisa de Carlin e Martins (2006) identificou-se que os recursos didáticos mais utilizados são a lousa e o data show, e que as aulas expositivas e resolução de exercícios são as técnicas didáticas mais comuns, além dos seminários e estudos de caso. Já no estudo realizado por Andrade (2002) constatou-se que

todos os professores entrevistados utilizam a metodologia de aula expositiva e que desejam utilizar softwares educativos no ensino da contabilidade. Na pesquisa realizada por Mazzioni (2013) buscou-se compreender as estratégias de ensino-aprendizagem mais significativas a partir das perspectivas dos discentes com aquelas utilizadas pelos docentes do curso de ciências contábeis, em que os resultados apontaram para uma convergência de estratégias preferidas pelos universitários com aquelas utilizadas pelos docentes.

Diante disso, este estudo tem como questão problema: quais as estratégias de ensino adotadas pelos professores de contabilidade sob a visão dos discentes do curso de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Mossoró/RN? Configura-se como objetivo geral identificar as estratégias de ensino adotadas pelos professores de contabilidade sob a visão dos discentes do curso de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Mossoró/RN sob a visão dos discentes do curso de ciências contábeis das IES de Mossoró e ainda como objetivos específicos foram delimitados: verificar se a formação dos docentes do curso de ciências contábeis encontra-se adequada; averiguar a necessidade do ensino da didática no curso de ciências contábeis e identificar o método de ensino mais eficaz sob a ótica dos discentes em estudo.

Desta forma, a contribuição desta pesquisa está em identificar os principais desafios enfrentados pelo docente que atua no curso de ciências contábeis sob a visão dos discentes, tendo em vista as exigências e as cobranças do mercado para que estes proporcionem aos estudantes uma educação sólida, consistente e de qualidade.

Quanto à metodologia, o trabalho é de caráter descritivo, de natureza quantitativa e trata-se de um levantamento de dados, que tem como objeto de estudo os discentes do curso de ciências contábeis das IES de Mossoró-RN, tendo como fontes primárias um questionário aplicado aos discentes em estudo, e como fontes secundárias livros, artigos, revistas, periódicos nacionais e pesquisas eletrônicas.

Para a realização do estudo, a divisão do trabalho contempla cinco seções, incluindo esta introdução. Logo após, apresenta-se o contexto teórico de referência pertinente ao tema. Na sequência serão apresentados os aspectos metodológicos utilizados para desenvolver a pesquisa. Logo em seguida, a apresentação dos resultados e discussões; e, por fim, as considerações finais do estudo e as referências utilizadas no seu desenvolvimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na década de 1980 já existiam discussões em torno da formação do professor de contabilidade. Iudícibus e Franco (1982) discorrem que o conhecimento do contador deve ir além da técnica de elaboração de demonstrativos que acumulam e fornecem dados, tendo em vista que estas atividades podem ser feitas através dos sistemas informatizados e até com maior perfeição. Assim, o contador deve voltar-se à análise e interpretação desses demonstrativos, gerando informações úteis e conseqüentemente, contribuindo para a tomada de decisões.

Neste sentido, Nossa (1999, p. 8) discorre acerca da influência do professor no processo de ensino, afirmando que:

O corpo docente de uma instituição tem grande influência na formação acadêmica de seus alunos. No processo ensino-aprendizagem o professor é o agente ativo e deve ter como papel o elemento facilitador desse processo. Por isso é fundamental a sua formação docente e profissional. Algumas características podem gerar influência sobre os alunos de forma positiva ou negativa, como por exemplo: ética profissional, comportamento, metodologia utilizada, conteúdo ministrado, personalidade, qualificação, experiência, dedicação, etc. Neste sentido, o docente deve ser honesto, demonstrar cultura e competência, servindo até de exemplos para seus alunos.

Nesta mesma linha, Vasconcelos (1996) aponta que um bom perfil para o professor de ensino superior é caracterizado por aqueles indivíduos que possuem três capacidades igualmente desenvolvidas, sendo a primeira a de transmitir os conhecimentos; a segunda voltada para o engajamento nas relações socioculturais e do momento histórico no qual está sendo vivenciado; e a terceira a do professor pesquisador, capaz de produzir o novo e incentivar o alunado a também criar.

Assim, percebe-se o perfil desejado para o professor do ensino superior, em que deve reunir um conjunto de estratégias no exercício do magistério. Diante disso, sabendo-se o perfil adequado, cabe discutir quais os motivos levam os professores para resultados insatisfatórios.

Nesta perspectiva, algumas causas podem ser apontadas para o sofrível desempenho dos professores que atuam nos cursos de Ciências Contábeis, que de acordo com Nossa (1999, p. 108) são:

- expansão extraordinária do número de cursos de Ciências Contábeis;
- círculo vicioso existente no ensino (falta de compromisso entre escola, professor e aluno) e o descaso com a educação;
- falta de investimentos por parte das instituições;
- falta de pesquisas na área contábil e de conhecimentos em cultura geral;
- maior atratividade por parte do mercado profissional contábil e falta de incentivo à carreira acadêmica;
- falta de reflexão do conteúdo ministrado na sala de aula principalmente pelos professores ligados ao mercado profissional;
- falta de critérios adequados para a contratação de professores pelas instituições, etc.

Diante disso, verifica-se que os principais problemas enfrentados no ensino da ciência contábil estão relacionados ao sistema deficitário das IES, em que se agravou por conta de seu crescimento quantitativo em grande escala nas últimas décadas e também por conta da ausência de uma formação didático-pedagógica dos docentes.

Nesse contexto, Vasconcelos (1996) destaca que o professor só estará realmente comprometido com o processo de ensino-aprendizagem quando possuir uma formação pedagógica, técnico-científica e política.

Contudo, o agravamento no ensino vai além da falta de qualificação dos professores, pois apesar de muitos deles possuírem uma boa formação, acabam não se dedicando de forma integral às atividades universitárias. Por conta de melhores salários e de outras condições operacionais, estes profissionais acabam sendo atraídos para outros mercados de trabalho. Cabe ressaltar que, em muitos casos, o professor exerce as atividades de ensino apenas como complemento salarial e em tempo parcial, onde acaba perdendo o interesse ou fica impossibilitado de aperfeiçoar-se como profissional do ensino (NOSSA, 1999).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de uma qualificação profissional dos docentes que atuam no curso de Ciências Contábeis, além de uma reestruturação dos departamentos dos cursos e de maiores investimentos através das IES, tendo em vista que dentre as principais dificuldades encontradas está a ausência de preparo, orientação e engajamento entre os profissionais que compõem o corpo docente.

2.1 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO DO PROFESSOR DE CONTABILIDADE

Para que se possa alcançar um objetivo específico, se faz necessário que estratégias e métodos sejam traçados. No campo educacional, os métodos são os meios utilizados pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem, em que se adotam um conjunto de procedimentos para que os resultados esperados sejam atingidos.

Durante o processo de aprendizagem, alguns fatores podem interferir nos resultados esperados, conforme menciona Mazzione (2013), elencando os seguintes: condições estruturais de trabalho dos docentes, condições sociais dos alunos e os recursos disponíveis. Além disso, destaca-se também que as estratégias de ensino adotadas pelos docentes devem ser capazes de possibilitar a motivação e o envolvimento dos alunos nas atividades, de modo que se sintam engajados e empenhados a adquirirem os conhecimentos.

O plano de ensino deve proporcionar a integração do currículo, conteúdos e disciplinas. Salienta-se que o currículo deve nortear a sequência do curso a ser ministrado, por meio de uma organização lógica de conteúdos específicos, caracterizando-se como um mecanismo de comunicação entre o professor e o aluno, com o objetivo de facilitar a execução das disciplinas, que por sua vez, deverão ter o seu conteúdo programático bem estruturado e revisado, atendendo as diretrizes estabelecidas no projeto político pedagógico do curso e identificando as estratégias de ensino mais adequadas a serem adotadas pelos docentes, assim contribuindo para a construção de aulas mais dinâmicas, que facilitem o processo de ensino-aprendizagem (FARIAS; QUEIROZ, 2009).

Assim, percebe-se a necessidade dos docentes adotarem métodos e estratégias de ensino eficazes, preenchendo as lacunas existentes frente às dificuldades enfrentadas. Nesta perspectiva, Carlin e Martins (2006) destacam que diversos métodos e técnicas de ensino estão à disposição dos docentes, sendo pertinente identificar o melhor momento para se aplicar determinada técnica, tendo em vista que não existem técnicas de ensino consideradas como melhores ou piores.

Neste processo, a habilidade do professor em identificar as diferenças e escolher os processos de ensino que melhor se adaptem as características dos alunos com os quais trabalha, poderá torná-lo mais bem-sucedido como educador. Desta forma, verifica-se que cabe ao professor identificar diante de todo o contexto no qual está inserido (instituição de ensino, perfil da turma e sociedade), qual o método ou técnica de ensino adequado para atender cada situação específica, tendo em vista que o uso de formas e procedimentos de ensino deve considerar que a forma pela qual o aluno aprende não ocorre de modo isolado, sem que haja uma preocupação na análise dos conteúdos a serem trabalhados e nas habilidades necessárias para a execução dos trabalhos e dos objetivos a serem atingidos (MAZZIONE, 2013).

Diante disso, sabendo-se que algumas metodologias de ensino são mais apropriadas para determinados tipos de objetivos e que o docente deve adotar medidas e estratégias eficazes, que atendam as necessidades dos educandos; a seguir, no Quadro 1, serão apresentados os principais instrumentos ou ferramentas de ensino utilizados pelos professores de contabilidade de acordo com Marion (2001) e Andrade (2002).

Quadro 1 – Instrumentos ou ferramentas de ensino utilizados pelos professores de contabilidade

Metodologia	Descrição
Aula Expositiva	Conhecido desde a antiguidade continua sendo o método mais aplicado em todos os

ou Dialogada	níveis de ensino. A ideia principal é de que é possível ensinar-se alguém por meio da explicação oral. Assim sendo, procura-se expor os conhecimentos de forma lógica e clara.
Dissertação ou Resumo	Resumo de leituras prévias; constitui um importante recurso no processo ensino-aprendizagem, podendo complementar as aulas expositivas.
Resolução de Exercícios	Este método deve ser utilizado para a fixação dos conceitos abordados em salas de aula.
Seminários	Consiste em levar o discente a pesquisar sobre determinado tema a fim de apresentá-lo e discuti-lo cientificamente. Interessante observar que o mais importante do seminário não é a apresentação do tema, mas sim criar condições para discussão, levando os acadêmicos ao debate.
Aulas Práticas (com uso de laboratório)	O principal objetivo é o de apresentar situações da vida real, desenvolvendo a habilidade em tomar decisões baseadas em dados contábeis e de mercado.
Estudos de Caso	O aluno sai um pouco do campo teórico e passa a vislumbrar uma situação real.
Aula de Campo	Procura-se estimular o aluno logo cedo com o estágio necessário à complementação dos conhecimentos, dando-lhe opções de escolher o ambiente que mais se identifique com o seu perfil.
Pesquisas; Trabalhos (extra classe)	É recomendado para que cada aluno possa caminhar por si mesmo, conforme seu próprio ritmo.
Mesa Redonda; Debates ou Discussões	Discussões com o objetivo de desenvolver um conceito ou resolver problemas, favorecendo a reflexão acerca de conhecimentos obtidos durante a leitura ou exposição, além de permitir a troca de ideias e socialização.
Ciclo de Palestras	Método importante para a motivação profissional.

Fonte: Adaptado de Marion (2001) e Andrade (2002).

Diante do exposto, percebe-se que há diversos métodos de ensino nos quais o professor de contabilidade pode optar para desenvolver suas atividades, devendo observar qual estratégia melhor se adequa à realidade vivenciada, de modo que os resultados sejam atingidos.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se, por sua natureza, como descritiva, que segundo Gil (2002), Andrade (2002) e Raupp e Beuren (2003) tem como principal objetivo descrever características de uma determinada população, preocupando-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, onde o pesquisador não interfere neste processo.

Desta forma, a aplicação da abordagem descritiva na pesquisa contribui para identificar os desafios do ensino da contabilidade na atualidade sob a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis das IES do município de Mossoró, localizado no interior do Rio Grande do Norte.

Com relação aos procedimentos, esta pesquisa trata-se de um levantamento de dados, onde consiste em uma coleta de dados de uma população. De acordo com Gil (2008), uma das características mais significativas desta abordagem está no uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, onde são solicitadas informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para que, em seguida, mediante a análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados. No que diz respeito à Contabilidade, o estudo de levantamento é utilizado quando a população é numerosa, em que há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto ou fenômeno especificamente (RAUPP; BEUREN, 2003).

Quanto à definição das amostras, a pesquisa utilizou a amostragem por acessibilidade ou conveniência, em que o pesquisador obtém as informações que tem maior facilidade de acesso e que as amostras sejam representadas de forma adequada à população (BEUREN, 2012). Desta forma, as IES de Mossoró-RN foram selecionadas pelo fato de estarem localizadas no mesmo município, favorecendo a pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários. O universo total da amostra abrange 190 respondentes, discentes do 6º ao 10º período do curso de Ciências Contábeis das IES de Mossoró-RN que se encontraram presentes em sala de aula no momento da aplicação da pesquisa e que se dispuseram a respondê-lo. A pesquisa foi realizada em três IES do município de Mossoró-RN: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e Faculdade Mater Christi, ficando apenas de fora a instituição de ensino superior de Mossoró, a Universidade Potiguar – UnP, pois a mesma não autorizou a aplicação do instrumento da pesquisa.

Quanto à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa quantitativa, caracterizando-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Para Richardson et al. (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego de quantificação, utilizando a coleta de dados, garantindo a precisão dos resultados e evitando distorção de análise de interpretação. A utilização da pesquisa quantitativa torna-se bastante comum em estudos de levantamento, com o objetivo de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população, tornando-se relevante

à medida que se utiliza de instrumentos estatísticos desde a coleta até a análise e o tratamento dos dados (RAUPP; BEUREN, 2003).

A coleta de dados desta pesquisa se deu através de um levantamento de materiais publicados como livros, artigos, revistas e outros, e de um questionário estruturado com perguntas fechadas, de múltipla escolha e por uma escala tipo *Likert* com grau de importância de 05 pontos, em casos de afirmação positiva, visando medir o grau de percepção dos discentes quanto às estratégias de ensino e a formação do professor do curso de ciências contábeis.

Os dados coletados são apresentados por meio de tabelas dos programas *Microsoft Word* e *Excel* (versão *Windows* 2010) e foram analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS®*, que permitiu realizar a tabulação e análise dos dados coletados através do instrumento de pesquisa. A análise das perguntas fechadas e de múltipla escolha se deu por meio de técnicas da estatística descritiva (média e frequência) que segundo Pestana e Gageiro (2014) tem como finalidade selecionar os procedimentos estatísticos a serem utilizados na análise de dados, permitindo assim a transformação dos dados coletados em informações por meio de tabelas, como forma de alcançar os objetivos definidos. Para a categorização e apresentação dos resultados foi realizado um acareamento com a teoria vista no referencial teórico e as respostas dadas pelos respondentes do questionário, o que permitiu a resolução do problema do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção aborda o detalhamento da percepção dos respondentes às questões propostas na pesquisa, bem como os comentários acerca dos resultados e a análise descritiva dos dados. Como suporte aos resultados obtidos, utilizou-se a análise de frequência absoluta e porcentagem, realizada por meio do Programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS®*. Os dados foram coletados e analisados no primeiro semestre do ano de 2016 com os discentes do 6º ao 10º período do curso de Ciências Contábeis das IES de Mossoró. Utilizou-se um questionário aplicado, a fim de analisar a percepção dos discentes sobre a formação e as estratégias de ensino do professor de contabilidade. Os resultados estão tabulados e dispostos em tabelas para melhor visualização e análise.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES DA PESQUISA

Objetivando identificar o perfil dos respondentes da pesquisa, foi questionado no instrumento de pesquisa itens correspondentes ao sexo, faixa etária, estado civil e instituição de ensino superior dos discentes. Os dados da pesquisa demonstram quanto ao sexo dos discentes, em que se percebe uma predominância do sexo feminino, tendo em vista que dos 190 participantes da pesquisa, 62,60% são do sexo feminino contra 37,40% do sexo masculino. Com relação à faixa etária, verifica-se que o público maior está concentrado na faixa de 18 a 23 anos, representando 57,40% dos discentes; verificando-se também que 34,70% estão entre 24 e 30 anos; 5,80% entre 31 e 40 anos e apenas 2,10% estão acima de 40 anos de idade. Quanto ao estado civil, verificou-se que 75,30% dos respondentes estão solteiros, contra 21,30% dos respondentes que são casados e apenas 2,10% que se encontram nas condições de união estável e 1,10% divorciados. E por último, porém não menos relevante, tem-se a representação dos discentes por Instituição de Ensino Superior, em que 52,10% são alunos da UERN, 28,40% discentes da UFERSA e 19,50% acadêmicos da Mater Christi.

4.2 FORMAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO DO PROFESSOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesse tópico, aborda-se a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis acerca da formação e das metodologias de ensino utilizadas pelos professores de contabilidade, além de evidenciar a estratégia de ensino mais eficaz na ótica dos discentes, conforme observa-se a seguir. Por meio da Tabela 1 buscou-se identificar se na opinião dos discentes os professores estão preparados para o desempenho da atividade docente.

Tabela 1 – Percepção dos discentes quanto a preparação dos professores para o desempenho da atividade docente

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0	0,0
Discordo	11	5,80
Não concordo nem discordo	46	24,20
Concordo	106	55,80
Concordo totalmente	27	14,20
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Verificou-se que apenas 5,80% dos respondentes discordam que os professores estão preparados para o exercício da profissão docente; 24,20% não concordam nem discordam

com esta afirmativa; 55,80% dos respondentes acreditam que os professores estão capacitados, concordando com a afirmativa; 14,20% concordam totalmente e nenhum dos respondentes discordam totalmente.

Diante disso, verifica-se que a maioria dos discentes concordam que os professores de contabilidade estão preparados para o desempenho do papel de educadores. Assim, os resultados corroboram com a afirmativa de Vasconcelos (1996) em que se destaca que o professor só estará realmente comprometido com o processo de ensino-aprendizagem quando possuir uma formação pedagógica, técnico-científica e política. Contudo, ressalta-se também um grande número de discentes que não concordam nem discordam da afirmativa. Nesta percepção, Nossa (1999) destaca que o agravamento no ensino vai além da falta de qualificação dos professores, pois apesar de muitos deles possuírem uma boa formação, acabam não se dedicando de forma integral às atividades universitárias.

Diante disso, surge um questionamento se os professores de contabilidade devem receber uma formação específica sobre o ensino, em que os discentes foram indagados sobre a necessidade dos docentes receberem uma formação que contemple o ensino da didática, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Percepção dos discentes acerca dos docentes receberem uma formação específica sobre o ensino (didática)

Opinião	Frequência	Porcentagem
Definitivamente não	0	0,0
Provavelmente não	7	3,70
Indeciso	18	9,50
Provavelmente sim	75	39,50
Definitivamente sim	90	47,30
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Por meio da Tabela 2 pode-se perceber que 39,50% consideram que provavelmente sim e 47,30% dos respondentes afirmam que definitivamente sim, totalizando um somatório de 86,80% dos discentes que concordam que os docentes devem receber uma formação específica sobre o ensino. Apenas 3,70% consideram que provavelmente não e 9,50% indicaram estar indecisos.

Diante disso, Marion (2001) aponta que a ausência da didática é uma das causas enfrentadas para o sofrível desempenho dos docentes que atuam no curso de ciências contábeis. Nesta mesma linha, Pimenta e Anastasiou (2002) discorrem sobre a relevância da didática, em que são investigados os fundamentos, as condições e os modos de se realizar a

educação mediante o ensino, contribuindo assim para a ampliação das demandas que atividade de ensinar produz.

Desta forma, verifica-se a relevância da abordagem da didática, tendo em vista que através dela é possível investigar de que forma estão sendo desenvolvidas as atividades docentes, permitindo identificar quais os métodos devem ser adotados e buscando desenvolver uma relação entre a teoria e prática.

Partindo desta perspectiva, buscou-se identificar os métodos de ensino considerados mais eficazes sob a percepção dos discentes, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Tipo de aula mais eficaz na visão dos discentes

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Resolução de Exercícios	43	22,64
Aula Expositiva	34	17,89
Seminários	7	3,68
Aulas Práticas (laboratório)	54	28,42
Estudos de Caso	16	8,42
Aulas de Campo	14	7,37
Pesquisas Acadêmicas	14	7,37
Mesa Redonda	8	4,21
Outro	0	0,0
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Nota-se na Tabela 3 que foram obtidas as indicações do tipo de aula mais eficaz na visão dos discentes no curso de ciências contábeis, em que se permitiu optar por até 03 opções de escolha. Verificou-se como preferência a metodologia de ensino por meio de aulas práticas com o uso de laboratório, representando 28,42% dos respondentes, seguida pelo método de resolução de exercícios, com 22,64% das menções e em seguida a aula expositiva, representando 17,89% de indicações. Os três principais tipos de estratégias de ensino indicadas pelos discentes indicam o conjunto de 68,95% de todas as menções realizadas pelos respondentes. Destaca-se também os estudos de caso com um total de 8,42%; aulas de campo e pesquisas acadêmicas, ambas com 7,37%; mesa redonda representando 4,21% e por último, seminários, sendo este o tipo de aula menos relevante pelos discentes, representando apenas 3,68% dos respondentes.

Em pesquisa realizada por Mazzioni (2013) também buscou-se identificar o tipo de aula mais eficaz na percepção dos discentes. Como resultados, verificou-se que em seu estudo a preferência de escolha centrou-se na resolução de exercícios, seguidos pelas aulas

expositivas e dos seminários, percebendo-se uma preferência majoritária em torno de poucas estratégias de ensino, em contraste com a ampla lista verificada na literatura consultada.

Diante disso, buscou-se evidenciar quais as estratégias de ensino mais utilizadas pelo professor de contabilidade, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Estratégia de ensino mais utilizada pelos docentes

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Resolução de Exercícios	51	26,84
Aula Expositiva	70	36,84
Seminários	31	16,32
Aulas Práticas (laboratório)	6	3,16
Estudos de Caso	4	2,11
Aulas de Campo	2	1,05
Pesquisas Acadêmicas	24	12,64
Mesa Redonda	1	0,52
Outro (Leitura)	1	0,52
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Nota-se na Tabela 4 que foram recebidas as indicações dos 190 respondentes acerca da estratégia de ensino mais utilizada pelo professor de contabilidade, sendo permitido pelo discente a escolha de até 03 opções das abordagens em questão. Constatou-se que sob a percepção dos discentes a estratégia de ensino mais utilizada é a aula expositiva, representando 36,84% dos respondentes, seguida do método de ensino por meio da resolução de exercícios, constituindo-se 26,84% e na sequência a utilização de seminários, com 16,32%. O somatório destas três abordagens de ensino representa o conjunto de 80% de todas as menções dadas pelos discentes. Destaca-se também as pesquisas acadêmicas, representando 12,64% dos respondentes.

Na pesquisa realizada por Mazzioni (2013) a indicação dos pesquisados demonstram que as aulas expositivas, resolução de exercícios e seminários são os métodos de ensino mais utilizados pelos docentes, indicando que os docentes devem adotar uma abordagem construtivista, assim corroborando com o resultado deste estudo.

Cruzando-se os resultados obtidos nas Tabelas 3 e 4, nota-se que há uma discrepância entre as indicações dos discentes quanto às suas preferências e aos métodos mais utilizados pelos docentes. Percebe-se que o tipo de aula mais eficaz sob a percepção dos discentes são as aulas práticas, porém este é um dos métodos de ensino menos utilizados pelos docentes, representando apenas 3,16%. Em contrapartida, o terceiro método de ensino mais utilizado pelos professores são os seminários, sendo esta metodologia a menos relevante sob a

perspectiva dos discentes, representando apenas 3,68%. Contudo, verifica-se também que a resolução de exercícios e a aula expositiva foram apontadas tanto como o tipo de aula mais eficaz, quanto as mais utilizadas pelos docentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como forma de aperfeiçoamento do processo de formação acadêmica, bem como para atender aos diferentes anseios dos discentes, o presente estudo teve como objetivo identificar as estratégias de ensino adotadas pelos professores de contabilidade sob a visão dos discentes do curso de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Mossoró/RN sob a visão dos discentes do curso de ciências contábeis das IES de Mossoró.

Com relação aos objetivos da pesquisa, pode-se afirmar que os mesmos foram atingidos, pois foi possível verificar as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes e a percepção dos discentes acerca dos métodos de ensino do curso de ciências contábeis das IES de Mossoró, em que se percebeu uma discrepância entre as indicações dos discentes quanto às suas preferências e aos métodos mais utilizados pelos docentes. Percebeu-se que o tipo de aula mais eficaz sob a percepção dos discentes são as aulas práticas, porém este é um dos métodos de ensino menos utilizados pelos docentes, representando apenas 3,16%. Em contrapartida, o terceiro método de ensino mais utilizado pelos professores são os seminários, sendo esta metodologia a menos relevante sob a perspectiva dos discentes, representando apenas 3,68%. Contudo, verificou-se também que a resolução de exercícios e a aula expositiva foram apontadas tanto como o tipo de aula mais eficaz, quanto as mais utilizadas pelos docentes.

Portanto, este estudo contribui na identificação das metodologias de ensino mais eficazes sob a ótica dos discentes e as que são mais utilizadas pelos professores, proporcionando assim a elaboração de medidas e ações preventivas que sejam capazes de contribuir para um melhor desempenho acadêmico, tanto para os educadores quanto para os educandos. Como limitações, a presente pesquisa destaca o fato de ser apenas um estudo de caso aplicado nas instituições de ensino superior da cidade de Mossoró/RN, fato este que não se podem generalizar os resultados encontrados. Por esse motivo, recomenda-se para futuras pesquisas a replicação e aperfeiçoamento da metodologia utilizada na análise deste estudo em outras IES e com outros grupos amostrais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. S. de. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil**. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (USP), 2002.

BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARLIN, I. P.; MARTINS, G. A. Métodos de sucesso no ensino da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Edição Ano XXXV – N°. 157 – p. 65-79, Jan./Fev. 2006.

FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**. Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-81, 2009. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079/792>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERRA, L. **A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional**. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S. de.; FRANCO, H. A formação do contador sob o ponto de vista do usuário dos serviços contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Rio de Janeiro, n. 43, 1982.

MARION, J. C. **O Ensino da Contabilidade**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções dos alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT**. V. 2, n. 1, p. 93-109, Jan./Jun. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/1426/2338>>. Acesso em: 13. fev. 2016.

NOSSA, V. **Ensino da contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente**. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (USP), 1999.

_____. Formação do Corpo Docente dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil: Uma Análise Crítica. **FIPECAFI**, São Paulo, n° 21, p. 3-9, Mai./Ago. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511999000200005&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 31 jan. 2016.

PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS**. 6. ed. Lisboa-Portugal: Edições Sílabo, 2014. Disponível em: <http://www.silabo.pt/Conteudos/7752_PDF.pdf>. Acesso em 16 mar. 2016.

PIMENTA, S.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência em Formação no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. In: Colaboradores. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VASCONCELOS, M. L. M. C. **A formação do professor de 3º grau**. São Paulo: Pioneira, 1996.